

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. MANUEL FERNANDES

Conselho Geral

CONVOCATÓRIA N.º 24

[quadriénio 2009-2013]

Convoco os membros do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Fernandes para reunião a realizar no dia 26 de julho de 2012, pelas 19,00 horas, na sala M2 da escola sede, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

I. Informações.

II. Cumprimento do disposto na alínea m) do artigo 13º do Decreto-Lei nº 75/2008 de 22 de Abril (“Pronunciar-se sobre os critérios de organização dos horários;”).

III. Balanço do ano letivo.

IV. Outros assuntos.

Abrantes, em 19 de julho de 2012

A Presidente do Conselho Geral



(Joaquina Rosa Conde Batista Martins Vedor)

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. MANUEL FERNANDES – CONSELHO GERAL

Reunião do Conselho Geral

[Quadriénio 2009-2013]

Ano Letivo 2012 / 2013

Ata n.º 24

-----Aos vinte e seis dias do mês de Julho de dois mil e doze, pelas dezanove horas, sob a presidência da conselheira Joaquina Vedor, reuniram os membros do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Fernandes, na escola sede, sita na Rua General Humberto Delgado, na cidade de Abrantes, na Sala 2.01, conforme convocatória número vinte e quatro , datada de dezanove de julho de dois mil e doze.---

-----Verificada a lista de presenças, e tendo em conta o número de membros efetivos que compõem este órgão, constatou-se pelas dezanove horas e quinze minutos, que se encontravam reunidas as condições e quórum necessário para deliberar validamente sobre a seguinte ordem de trabalhos: -----

- I. Informações.**-----
- II. Cumprimento do disposto na alínea m) do artigo 13º do Decreto-Lei nº 75/2008 de 22 de Abril (“Pronunciar-se sobre os critérios de organização dos horários;”).**-----
- III. Balanço do ano letivo.**-----
- IV. Outros assuntos**-----

-----Estiveram presentes os seguintes membros do Conselho Geral: Alda Alves, Carla Rodrigues, Celeste Simão, Cónego José da Graça, Francisco Gaspar, Hália Santos, Helena Martinho, Joaquina Vedor, José Duarte, Maria Helena Leonardo, Maria Irene Almeida, Maria Isabel Castanheira, Paula Pereira, Rui André, Sónia Alves e Susana Martins.-----

-----Estiveram ausentes os seguintes membros do Conselho Geral: Carlos Roseiro, Maria de Lurdes Martins, Maria Dulce Leitão, Rita Marques e Sandra André.-----

-----Esteve presente o Diretor do Agrupamento, professor Alcino Hermínio. -----

-----Passou-se então à votação para aprovação da ata da reunião anterior, sendo que a ata número vinte e três, da reunião de vinte e quatro de Maio de dois mil e doze, foi aprovada com a abstenção dos conselheiros Celeste Simão, Francisco Gaspar, Helena

Martinho, José Duarte, Paula Pereira e Sónia Alves. A ata foi aprovada com os votos favoráveis dos conselheiros Alda Alves, Carla Rodrigues, Hália Santos, Joaquina Vedor, Maria Helena Leonardo, Maria Irene Almeida, Maria Isabel Castanheira, Rui André e Susana Martins.-----

-----Antes do período da ordem do dia foi feito um minuto de silêncio pelo falecimento de uma aluna do agrupamento, cerimónia essa proposta pela presidente do Conselho Geral e aprovada por todos os presentes.-----

.----- **Ponto I - Informações.** -----

-----A Presidente do Conselho Geral, Joaquina Vedor, informou que, ao contrário do que tinha sido anunciado, o agrupamento não irá agrupar, de momento e na presente fase, com o do Tramagal. Informou também que a conselheira Argentina Ribeiro foi substituída pela conselheira Sandra André, como representante dos encarregados de educação, por razões que se prendem com faltas injustificadas dadas pela primeira. Entretanto, a ausência da conselheira Sandra André deve-se ao facto de se encontrar de férias, dando-se por isso como justificada a referida ausência.-----

-----A Presidente informou, ainda, que não pôde comparecer ao mais recente Conselho Municipal de Educação, por coincidência com atividades na escola.-----

-----A vereadora Celeste Simão referiu que, no supracitado conselho, informou que a Câmara Municipal tinha questionado a DREL acerca do porquê da não agregação dos citados agrupamentos. Relativamente ao encerramento de escolas do 1º ciclo, referiu que os números avançados pela comunicação social não condizem com os números reais, que ainda não se conhecem oficialmente.-----

-----A mesma vereadora informou, ainda, que vai existir um novo modelo para as atividades de enriquecimento curricular (AEC).-----

-----Informou que iria dirigir um convite aos diretores dos agrupamentos e escolas não agrupadas do concelho no sentido de fazerem uma apresentação dos respetivos Projetos Educativos no Conselho Municipal de Educação para um melhor conhecimento recíproco.

-----A Presidente deu de seguida a palavra ao Diretor, o qual começou por informar sobre as obras na escola sede, que estão suspensas, prevendo-se o seu reinício para janeiro do próximo ano. Informou ainda que, apesar das mudanças feitas para as novas instalações, a formalização da entrega, das referidas instalações, ainda não está feita.-----

-----Informou de seguida que o arranque do próximo ano letivo será a catorze de

setembro e que irá participar numa reunião de diretores, em Santarém, sobre a organização do ano letivo. Mais informou que o funcionamento das turmas do PIEF terá alterações profundas, a nível de matriz e condições de trabalho de professores. Comunicou, ainda, a existência de um documento emanado pela secretaria de estado sobre este assunto. Segundo o diretor regional, as equipas de apoio não irão existir. Os professores a lecionar estas turmas serão quase todos do quadro de agrupamento, nomeadamente da escola sede.-----

-----O diretor do agrupamento referiu a nova função que o Conselho Geral terá na avaliação do desempenho do pessoal docente. Relativamente à auditoria administrativa, foi elaborado um relatório após a presença de um inspetor na escola. Chegou-se à conclusão de que as medidas de melhoria implementadas nos serviços administrativos resultaram.-----

-----O diretor fez um agradecimento à Associação de Pais da escola sede pela colaboração prestada. Também referiu de uma forma geral a colaboração das restantes Associações de Pais do agrupamento.-----

-----Informou também que a DREL convidou o agrupamento para ser um dos participantes no Plano Nacional de Cinema e que ainda se desconhece se a escola foi selecionada para a próxima fase do projeto EMA.-----

II. Cumprimento do disposto na alínea m) do artigo 13º do Decreto-Lei nº 75/2008 de 22 de Abril (“Pronunciar-se sobre os critérios de organização dos horários;”).

-----Relativamente a este ponto, o conselheiro Francisco Velez comentou alguns dos critérios que constam em documento apresentado.-----

-----A vereadora Celeste Simão referiu que os horários das AEC deveriam beneficiar de um horário mais flexível. Mostrou a sua preocupação e a da autarquia quanto à conciliação de qualidade/disponibilidade dos monitores das AEC, pela não flexibilização dos horários no 1º ciclo. Deu a conhecer algumas considerações do Conselho Municipal de Educação que defendem essa flexibilização. Defendeu que as AEC só desenvolvidas a partir das quinze horas e trinta minutos não permitem uma boa articulação entre os monitores e os docentes, articulação essa liderada pelo professor titular de turma.-----

-----O conselheiro José Duarte referiu que nem todos os alunos têm AEC, o que poderia levar a que existissem alunos sem ocupação durante várias horas.-----

-----A conselheira Alda Alves considerou que a flexibilidade cria quase a

obrigatoriedade da frequência das AEC.-----

105 -----Após a intervenção dos conselheiros Rui André e Irene Almeida, a proposta de
critérios de organização dos horários foi avaliada positivamente.-----

III. Balanço do ano letivo.-----

110 -----Relativamente a este ponto da ordem de trabalhos, a presidente do conselho demonstrou a
sua preocupação sobre o sistema educativo, na perspetiva do professor e dos alunos. Fez uma
análise negativa do processo de criação de horários zero quando, na maioria dos casos, os
professores acabaram por fazer falta nas escolas. Considerou que constantes alterações no
sistema educativo, sendo que muitas delas se prendem com razões de poupança, não são
benéficas para nenhum interveniente no processo educativo.-----

115 -----A conselheira Irene Almeida pronunciou-se sobre a injustiça do processo de seleção dos
professores e mostrou-se preocupada com o trajeto do sistema educativo público.-----

-----O diretor do agrupamento referiu a mágoa que alguns docentes sentem porque estão na
eminência de abandonar a escola. Referiu, ainda, as alterações para o próximo ano letivo, em
relação à matriz curricular e ao aumento das horas da componente letiva dos professores.---

120 -----A vereadora Celeste Simão referiu que as prioridades da autarquia, na educação, vão para
os transportes dos alunos, refeições escolares e AECs.-----

IV. Outros assuntos. -----

-----A Presidente pôs à consideração as justificações de faltas dos conselheiros Celeste
Simão, Francisco Gaspar, Helena Martinho, José Duarte, Paula Pereira e Sónia Alves,
à reunião transata, tendo-se decidido considerar as mesmas justificadas.-----

125 DELIBERAÇÃO – A justificação de falta dos conselheiros foi aceite por todos os
membros. -----

-----Foi distribuído e apresentado, aos presentes, um documento com o balanço do
trabalho desenvolvido pelo Diretor e sua equipa durante o ano lectivo.-----

130 -----Por não haver mais nada a tratar, deu -se por encerrada a reunião, pelas
dezanove horas e cinquenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente
ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Senhora Presidente Joaquina
Vedor e por mim, Francisco Velez, que a secretariei.-----

135 A Presidente:

O Secretário:

